

DADOS DO PACIENTE

Nome: _____ Quarto / Leito: _____ /
Data de Nascimento: _____ Convênio: _____
Sexo: _____ Atendimento: _____
Nome da Mãe: _____ Prontuário: _____
Idade: _____

A Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial recomenda a todos pacientes ou seus responsáveis a serem submetidos à cirurgia de ADENOAMIGDALECTOMIA que tomem ciência das informações abaixo descritas. De acordo com os princípios da ética profissional, que norteiam a relação médico-paciente, o médico deve informá-lo sobre os efeitos e possíveis consequências de qualquer procedimento ou tratamento, respeitando o seu direito de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas. Cabe ao médico privilegiar as escolhas de seus pacientes desde que adequadas ao caso e cientificamente reconhecidas. O presente documento fornece as informações básicas que todos devem conhecer a respeito de sua doença e do tratamento ora proposto.

PRINCÍPIOS E INDICAÇÕES:

As amígdalas (tonsilas palatinas) e as adenoides são órgãos que ficam na garganta, auxiliando a imunidade. Sua função pode estar comprometida e trazer problemas à saúde em casos de hipertrofia (aumento de tamanho) ou infecções repetidas. As principais indicações cirúrgicas são obstrução da via respiratória (respiração bucal, roncos ou engasgos), síndrome da apneia obstrutiva do sono, adenoamigdalites de repetição, abscesso periamigdaliano e amigdalite crônica caseosa. A remoção de amígdalas e adenoides não compromete a imunidade do paciente.

CIRURGIA

A cirurgia é realizada com anestesia geral em centro cirúrgico. Todo o procedimento anestésico é realizado por médico especializado (anestesiologista da equipe do hospital) e as funções vitais são continuamente monitorizadas. A cirurgia é realizada através da boca. Quando a adenoidectomia é realizada com auxílio de vídeo, é colocado um endoscópio pelo nariz ou pela boca. Não ficam marcas evidentes na pele, como cortes ou manchas arroxeadas. Em algumas situações, o cirurgião pode dar pontos nos locais em que as amígdalas foram retiradas ou fazer cauterização com o bisturi elétrico. Dependendo do caso, os pacientes podem ser submetidos também à cauterização das conchas nasais inferiores. Este procedimento consiste na redução do volume das conchas nasais (estruturas que ficam dentro do nariz e regulam o fluxo de ar) com uso do bisturi elétrico, gerando uma onda de calor, diminuindo seu tamanho e ampliando a área respiratória. Geralmente, o paciente pode ter alta hospitalar no mesmo dia. Raramente há necessidade de internação de mais de um dia.

EFEITOS ADVERSOS DO PROCEDIMENTO

- Dor:** Dor na garganta e dor referida na área da orelha são frequentes nos primeiros dias após a cirurgia. Podem ser intensas no início ou em dias subsequentes após a cirurgia. Medicamentos via oral geralmente são suficientes para aliviar a dor. Pode ser necessária reinternação para controle da dor.
- Mau hálito:** É comum ocorrer e cede em poucos dias.
- Vômitos:** Podem ocorrer algumas vezes, no dia da cirurgia ou após e podem ser constituídos de sangue coagulado (escuro).
- Sangramento:** Pode ocorrer a saída de sangue do nariz em pequena quantidade nos primeiros dias após a cirurgia, geralmente com fácil controle.
- Obstrução nasal:** É comum ocorrer, geralmente devido a inchaço no local operado ou pela presença de crostas no nariz. Costuma melhorar com lavagens nasais com solução fisiológica e com limpezas feitas no consultório.

RISCOS E COMPLICAÇÕES

- Hemorragia (sangramento em grande quantidade):** É complicação rara, mas que pode levar à reinternação, reabordagem cirúrgica e até transfusão sanguínea. A morte por hemorragia é extremamente rara.
- Infecção:** É muito rara. Pode ocorrer na região operada, causada por bactérias habituais da faringe e, geralmente, regride sem anti-bióticos. Entretanto, em casos muito raros, pode evoluir para abscessos e infecções sistêmicas, necessitando antibioticoterapia drenagem cirúrgica.
- Voz nasalada e refluxo de líquidos:** Podem ocorrer nos primeiros dias. Em casos raros, pode ser persistente, necessitando fonoterapia ou nova cirurgia (faringoplastia).
- Perda ou quebra de dentes:** Embora rara, pode ocorrer lesão dentária ou queda de dentes pela colocação de abridor de boca

FORMULÁRIO
TERMO CONSENTIMENTO
ADENOAMIGDALECTOMIA
HOSPITAL OURO BRANCO

MED: 036

Revisão:001
Data:23/05/2023

utilizado na cirurgia, sendo mais comum nos

5. Crises de inflamação e infecção na faringe (faringites): Podem ocorrer no pós-operatório tardio e não têm correlação com remoção de amígdalas e adenoides e sim com a predisposição pessoal de apresentar inflamação do tecido linfóide presente nas paredes faríngeas, geralmente decorrentes de infecções virais e alergias.
6. Recidiva: A recidiva das adenoides é frequente, especialmente em crianças menores de 4 (quatro) anos ou que sofrem de alergia mas raramente requer nova cirurgia.
7. Crianças que apresentem outras comorbidades ou síndromes: Podem ter o risco aumentado de complicações como sangramento, complicações anestésicas, recidiva e obstrução da via aérea, portanto, em alguns casos pode ser recomendada internação por tempo maior para observação e cuidados hospitalares, ou internação em UTI (unidade de terapia intensiva) pós-operatório.
8. Complicações da anestesia geral: Complicações anestésicas são muito raras, mas podem ocorrer e ser sérias. Devem ser esclarecidas com o anestesiológico.

MÉTODOS ALTERNATIVOS

Pode ser tentado tratamento clínico da hipertrofia adenoideana com uso de medicações, com resultado variável, geralmente inferior ao da cirurgia.

Não há medicações para tratamento de hipertrofia das amígdalas.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

Por ser uma cirurgia realizada na garganta, o principal cuidado é com a alimentação. A refeição deve ser feita com calma oferecendo-se pequenas porções para evitar dor e engasgos. Alimentos quentes e duros devem ser evitados nos primeiros dias após cirurgia.

É necessário também realizar lavagem nasal com solução fisiológica.

Deve-se ter o cuidado de restringir atividades devido ao risco de sangramento. Na primeira semana o esforço físico deve ser mínimo. Esportes, atividades mais intensas e viagens devem ser suspensas por tempo maior.

CONCLUSÃO

A adenoamigdalectomia é um tratamento para hipertrofia de amígdalas e de adenoides.

Considero suficientes as informações e esclarecimentos prestado pelo médico assistente, inclusive quanto a alternativa diagnósticas e terapêuticas, para minha tomada de decisão quanto a submeter-me à cirurgia ora proposta, e a todos os procedimentos que a incluem, inclusive anestésias ou outras condutas médicas que tal tratamento médico possa requerer, podendo o referido profissional valer-se do auxílio de outros profissionais da saúde.

Estou também ciente quanto à necessidade de respeitar integralmente as instruções que foram fornecidas pelo(a) médico(a), pois sua não observância poderá acarretar riscos e efeitos colaterais.

Declaro, igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado não assegura a garantia de cura, e que a evolução da doença e tratamento podem obrigar o médico a modificar as condutas inicialmente propostas, sendo que, neste caso, fica o mesmo autorizado tomar providências necessárias para tentar a solução dos problemas que possam ocorrer, segundo seu julgamento, com compromisso de me informar tais modificações no primeiro momento possível, salvo os casos de exceção previstos nos ordenamentos vigentes.

Desta forma, levando em conta todas as informações prestadas, tendo as minhas dúvidas e questões devidamente esclarecidas tomo a decisão de submeter-me ao procedimento ora proposto.

Declaro que li o texto acima e que os procedimentos propostos foram devidamente explicados quanto aos seus benefícios, riscos, complicações e métodos terapêuticos alternativos possíveis.

Sim Não

Tive a oportunidade de fazer perguntas, respondidas satisfatoriamente, em linguagem compreensível.

Sim Não

Teutônia, RS

Assinatura do paciente (ou responsável)